



# BOLETIM IPC / CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Dezembro de 2006  
(0,25%)**

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>David Lourenço Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT</p> <p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Prof. MSc. Jaime Jordan – UNAES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Mara Huebra de Gordin – UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p><b>PESQUISADORES</b> André Luiz Ramires Rodrigues Neto Aline Cusinato de Araújo Anne Giccieli de Araújo Daniel Santos de Souza Eduardo Valverde Emanuele Rossini Keila Moura da Silva Leandro Cerejo C. Lima Monik Schimit Roth Priscila Silva de Azevedo Samuel David Wick Simone Aparecida Volpini Simonetto</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B, I Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 348-8128 - 348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 316-6000 e-mail: <a href="mailto:ipc@unaes.br">ipc@unaes.br</a></p>
---	---

**BOLETIM MENSAL DO IPC / CG**

**CAMPO GRANDE – MS**

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4.585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2006

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande, no mês de dezembro de 2006, apresentou inflação em relação ao mês de novembro, ficando em 0,25%. O Quadro 1 mostra as variações dos índices, positivas e negativas, nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos Grupos: Habitação 0,51%, Educação 0,20%, Despesas Pessoais 2,67%, Saúde 0,08% e variações negativas nos Grupos: Alimentação (-0,52%), Transportes (-0,01%) e Vestuário (-0,06%).

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Dezembro de 2006**

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Geral	100.00%	0.25%	0.25%
Habitação	32.02%	0.51%	0.16%
Alimentação	24.86%	-0.52%	-0.13%
Transportes	13.88%	-0.01%	0.00%
Educação	10.28%	0.20%	0.02%
Despesas Pessoais	7.30%	2.67%	0.19%
Saúde	6.97%	0.08%	0.01%
Vestuário	4.69%	-0.06%	0.00%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## II HABITAÇÃO

Em dezembro de 2006, o Grupo Habitação apresentou inflação nos preços dos produtos que compõem o seu índice, em média de 0,51%. Contribuíram positivamente para a composição deste índice os produtos: televisor 7,37%, vela 5,92%, condicionador de ar 4,77%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: DVD (-16,72%), ventilador (-4,50%), liquidificador (-3,34%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 mostra os principais produtos do Grupo Habitação que aumentaram e diminuiriam de preços de modo mais acentuado,

**Quadro 2. Variações de preços do Grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Televisor	7.37%	Limpa vidros	-0.28%
Vela	5.92%	Sabão em pó	-0.35%
Condicionador de ar	4.77%	Saponáceo	-0.36%
Água sanitária	3.67%	Álcool	-0.59%
Taxa de água/esgoto	3.14%	Lustra móveis	-1.39%
Fósforos	1.89%	Esponja de aço	-2.05%
Forno de microondas	1.74%	Refrigerador	-2.44%
Pilha	1.63%	Liquidificador	-3.34%
Pano para Limpeza	1.52%	Ventilador	-4.50%
Vassoura	1.43%	DVD	-16.72%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## III GRUPO ALIMENTAÇÃO

O Grupo Alimentação, no mês de dezembro de 2006, apresentou deflação de preços, em média de (-0,52%). O Quadro 3 apresenta os produtos que aumentaram ou diminuíram de preços neste Grupo. Os produtos que compõem o Grupo Alimentação têm variações significativas, tanto positivas quanto negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos os produtos: morango 44,18%, cenoura 24,08%, mamão 23,83%, chicória 21,73%, repolho 20,75%, óleo de soja 13,11%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, com quedas significativas nos preços: limão (-40,25%), batata (-30,22%), melancia (-29,41%), tomate (-26,16%), manga (-16,03%), dentre outros com menores quedas.

**Quadro 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação**

Aumentaram de preço	Variações	Quedas de preço	Variações
Morango	44.18%	Banana	-4.43%
Cenoura	24.08%	Pimentão	-4.80%
Mamão	23.83%	Sopa Desidratada	-4.80%
Chicória	21.73%	Bisteca	-5.16%
Repolho	20.75%	Milho	-5.74%
Beterraba	14.25%	Acém	-6.10%
Pão de forma integral	13.80%	Maracujá	-6.14%
Óleo de soja	13.11%	Contra-filé	-6.21%
Pão hot dog	11.66%	Paleta	-6.36%
Alface	9.23%	Pão bisnaguinha saco	-6.87%
Salsicha	9.19%	Côco	-7.39%
Arroz	7.64%	Peito	-7.83%
Farinha de trigo	5.78%	Pepino	-8.32%
Chuchu	5.77%	Coxão-mole	-9.18%
Laranja pêra	5.75%	Queijo Muzzarella/prato	-9.28%
Pão Francês	5.37%	Cheiro Verde	-9.28%
Mortadela	4.81%	Músculo	-9.57%
Couve-flor	4.68%	Costela	-9.75%

Massa pronta (bolos, etc)	4.36%	Patinho	-10.70%
Goiaba	4.21%	Abacaxi	-14.68%
Uva	3.92%	Manga	-16.03%
Melão	3.60%	Tomate	-26.16%
Mel de abelha, melado e karo	3.56%	Melancia	-29.41%
Pão integral	3.49%	Batata	-30.22%
Café	3.23%	Limão	-40.25%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

As variações dos preços das carnes de aves, bovina e suína estão apresentadas no Quadro 4. Observam-se quedas significativas nos preços destes produtos. Apesar das festas de final de ano, que aumenta a demanda de carnes, as quedas foram por demais acentuadas, fugindo da expectativa, que vislumbrava uma relativa estabilização de preços. Como o Estado de Mato Grosso do Sul é o maior produtor de carne bovina do País, e sofre restrições na exportação do produto, esta queda pode estar relacionada ao excesso de oferta no mercado interno do Estado.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Tipos	Variações
<b>Frango</b>	
Miúdos	0.64%
Abatidos	-0.57%
<b>Suína</b>	
Costeleta	-2.47%
Pernil	-2.86%
Bisteca	-5.16%
<b>Bovina</b>	
Cupim	0.13%
Filé mignon	-0.43%
Víceras de boi	-1.15%
Alcatra	-2.30%
Lagarto Plano	-2.48%
Fígado	-2.80%
Acém	-6.10%
Contra-filé	-6.21%
Paleta	-6.36%
Peito	-7.83%
Coxão-mole	-9.18%
Músculo	-9.57%
Costela	-9.75%
Patinho	-10.70%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

#### IV TRANSPORTE

No Grupo Transporte observou-se, no mês de dezembro de 2006, uma relativa estabilidade nos preços de seus produtos, uma pequena deflação de (-0,01%). Destacou-se altas em pneus novos, de 3,60% e pequenas quedas nos preços dos combustíveis. O Quadro 5 mostra as variações citadas.

**Quadro 5. Variações de preços do Grupo Transporte**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Pneu	3.60%	Diesel	-0.11%
Mão de obra (manutenção)	0.36%	Gasolina	-0.73%
Automóvel novo	0.05%	Álcool (combustível)	-0.88%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## V EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de dezembro de 2006, apresentou ligeira alta nos preços de seus produtos, em média de 0,20%, consequência de aumentos de preços em artigos de papelaria, em torno de 2,46%.

## VI DESPESAS PESSOAIS

Este Grupo apresentou, no mês de dezembro de 2006, uma forte variação positiva nos preços dos produtos que compõem o seu índice, em torno de 2,67%. Os produtos que tiveram as maiores variações positivas foram: bronzeador 22,20%, manicure e pedicure 11,68%, cigarros 7,64%, dentre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores variações negativas foram: hidratante (-8,00%), protetor solar (-0,32%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 6 mostra as maiores variações deste Grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do Grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Bronzeador	22.20%	Creme dental	-0.06%
Manicure e pedicure	11.68%	Cabeleireiro (corte e tintura)	-0.07%
Cigarros	7.64%	Protetor Solar	-0.32%
Fio dental	4.43%	Hidratante	-8.00%
Absorvente higiênico	3.14%		
Sabonete	2.88%		
Revelação Fotográfica	2.62%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## VII SAÚDE

No mês de dezembro de 2006, o Grupo Saúde apresentou estabilidade nos preços de seus produtos, em torno de 0,08%. Observou-se aumentos de preços nos produtos: gastroprotetor 2,33%, material para curativo 1,44%, dentre outros com menores aumentos. As quedas de preços ficaram por conta dos produtos: antialérgico e broncodilatador (-1,08%), antiinfecioso e antibiótico (-0,42%), dentre outros produtos com menores quedas. As maiores variações deste grupo estão mostrados no Quadro 7.

**Quadro 7. Variações de preços do Grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Gastroprotetor	2.33%	Antidiabético	-0.10%
Material para curativo	1.44%	Antiinfecioso e antibiótico	-0.42%
Antigripal e antitussígeno	0.42%	Antialérgico e broncodilatador	-1.08%
Antiinflamatório e antireumático	0.30%		
Hipotensor e hipocolesterínico	0.30%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## VIII VESTUÁRIO

Observou-se no Grupo Vestuário, no mês de dezembro de 2006, uma pequena variação negativa no conjunto dos seus produtos, em média de (-0,06%). Os produtos que mais aumentaram de preços foram: sandália/chinelo masculino 6,64%, camiseta masculina 5,01%, saia 2,58%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: sapato masculino (-3,69%), camiseta feminina (-2,81%), sapato masculino (-2,16%), dentre outros

com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão mostrados no Quadro 8.

**Quadro 8. Variações de preços do Grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Sandália/Chinelo Masculino	6.64%	Camisa Masculina	-0.62%
Camiseta Masculina	5.01%	Tênis	-0.99%
Saia	2.58%	Sandália/Chinelo Feminino	-1.91%
Blusa	2.08%	Sapato Masculino	-2.16%
Short e Bermuda Masculina	0.96%	Camiseta Feminina	-2.81%
Calça Comprida Masculina	0.82%	Sapato Feminino	-3.69%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## IX INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande no ano de 2006 atingiu 2,29%, muito abaixo do centro da meta de 4,5% estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Todos os Grupos contribuíram para a elevação da inflação no ano de 2006 na cidade de Campo Grande, nesta ordem: Educação 5,76%, Despesas Pessoais 4,59%, Habitação 2,46%, Alimentação 1,38% Saúde 1,19%, Transporte 0,93% e Vestuário 0,01%. A inflação neste ano de 2006 na cidade de Campo Grande ficou muito próxima da inflação na cidade de São Paulo, também medida pela FIPE, que foi de 2,55%, também muito abaixo da meta do Conselho Monetário Nacional para o ano de 2006, que foi de 4,5%, mais ou menos 2%.

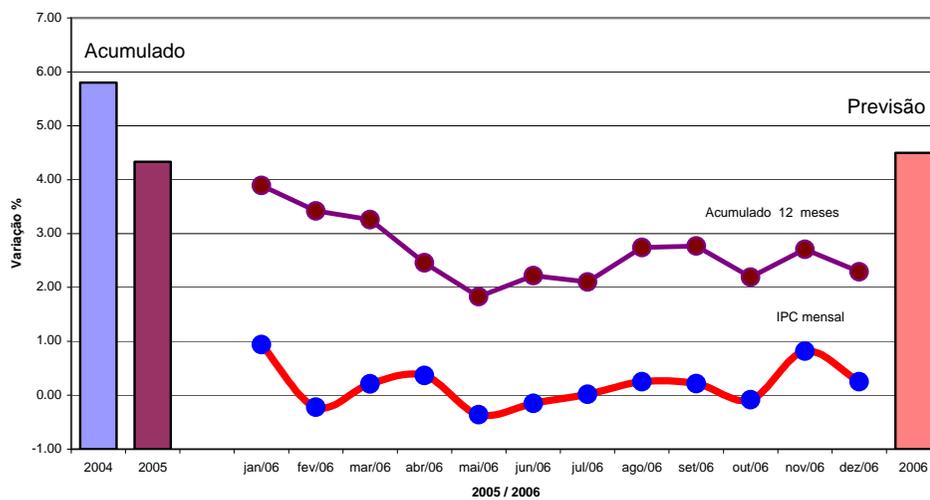
O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete Grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2006, bem como, esses índices acumulados nos últimos doze meses, coincidentes logicamente.

**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2006 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2006	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,94</b>	<b>-0,22</b>	<b>0,21</b>	<b>0,37</b>	<b>-0,36</b>	<b>-0,15</b>	<b>0,02</b>	<b>0,25</b>	<b>0,22</b>	<b>-0,08</b>	<b>0,82</b>	<b>0,25</b>	<b>2,29</b>	<b>2,29</b>	
Habitação	32,02	0,24	0,06	0,00	1,04	-0,21	0,11	0,54	0,19	-0,03	-0,02	0,01	0,51	2,46	2,46	
Alimentação	24,86	0,22	-0,27	0,30	-0,59	-1,44	-0,06	-0,63	0,24	1,60	0,84	1,73	-0,52	1,38	1,38	
Transporte	13,88	1,45	-0,01	0,33	0,92	0,16	-1,57	-0,52	0,56	-1,29	-1,67	2,66	-0,01	0,93	0,93	
Educação	10,28	5,89	-0,18	0,15	-0,08	-0,01	-0,11	-0,04	0,01	-0,03	-0,10	0,07	0,20	5,76	5,76	
Despesas Pessoais	7,30	0,82	-0,59	-0,01	0,13	0,31	0,43	0,58	0,35	0,00	-0,27	0,11	2,67	4,59	4,59	
Saúde	6,97	-0,02	-0,37	0,79	0,51	0,03	0,38	-0,02	-0,03	0,03	-0,22	0,03	0,08	1,19	1,19	
Vestuário	4,69	-0,87	-1,75	0,38	0,47	0,49	0,02	0,43	0,55	0,34	-0,06	0,10	-0,06	0,01	0,01	

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal ano de 2006 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na Cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2004 e 2005 e a meta de inflação para 2006 do Banco Central, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



O.

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

**Figura 2. IPC/CG mensal de 2006, inflação acumulada de 2004 e 2005 e previsão para 2006 – Campo Grande – MS**